

Leilão de Transmissão 005/2016

Realização: 24/04/2017

**Análise
Pré-leilão**

**Análise
Pós-leilão**

O documento em PDF encontra-se em anexo

(Esta análise foi distribuída às 20:00 do dia 20/04/2017)

No dia 24 de abril de 2017 será realizado o primeiro leilão de transmissão do ano, denominado "Leilão de Transmissão 005/16 - Aneel". O certame licitará 35 lotes de concessões de serviço público de transmissão. Vencerá quem apresentar a menor Receita Anual Permitida (RAP) para cada um dos lotes ofertados. Os vencedores de cada lote ficarão responsáveis pelos processos de construção, montagem, operação e manutenção das instalações de transmissão, por um período de 30 anos. Serão ofertadas 52 linhas de transmissão (LT), totalizando 7.429,7 quilômetros (km) de extensão e 36 subestações de energia (SE), somando aproximadamente 13.272 megavolt-ampères (MVA). A RAP Máxima de todos os lotes ofertados no certame é de R\$ 2,7 bilhões. Os empreendimentos estão distribuídos em 20 estados brasileiros: Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

A Aneel estima um investimento total de R\$ 13,1 bilhões e uma geração de 28,3 mil empregos diretos. Os empreendimentos de transmissão licitados no certame têm previsão para entrada em operação entre agosto de 2020 e agosto de 2022.

Tabela 1 - Características dos lotes ofertados

Lote	Características	Extensão (km)	Capacidade (MVA)	Instalação (meses)	Localização (UF)	RAP de Referência (R\$/ano)	Início de Operação Comercial
1	LT Guaira - Sarandi	2 x 266,3					
	LT Foz do Iguaçu	2 x 173					
	LT Londrina - Sarandi	2 x 75,5					
	LT Sarandi - Paranavaí Norte	2 x 85	(6+1R) x 224	60	PR	400.462.340,00	11/08/2022
	SE Guaira		(6+1R) X 224				
	SE Sarandi		(6+1R) X				
	SE Paranavaí Norte		50				
2	LT Umuarama Sul - Guaira	108					
	LT trecho da SE Londrina Sul	2 x 4		48	PR	32.067.390,00	11/08/2021
	SE Londrina Sul		(3+1R) x 50				
3	LT Rio Verde Norte - Jataí	2 x 136		48	GO	58.818.710,00	11/08/2021
	SE Rio Verde Norte		(6+1R) x 224				
4	LT Rio Brilhante - Dourados	122					
	LT Rio Brilhante - Campo Grande	149					
	LT Imbirussu - Campo Grande	57,3					
	LT Nova Porto Primavera - Rio Brilhante	137		60	MS	100.238.900,00	11/08/2022
	LT Nova Porto Primavera - Ivinhema 2	64					
	LT Dourados - Dourados II	48,2					
			2 x 150				



	LT trecho Dourados – Ivinhema 2							
	SE Dourados 2							
5	LT Nova Porto Primavera - Rosana SE Rosana	2 x 18,2	(6+1R) x 83,33 (2+1R) x 250	48	SP/PR	27.097.390,00	11/08/2021	
6	SE Araraquara 2		(-180/+300) MVA _r	48	SP	83.235.550,00	11/08/2021	
7	LT Miranda II - São Luís II LT São Luís II - São Luís IV LT trecho São Luís IV SE São Luís IV	116 5 x 2 2 x 1	(6+1R) X 200 2 X 200	60	MA	104.357.780,00	11/08/2022	
8	SE Resende		(3+1R) x 100	36	RJ	14.889.340,00	11/08/2020	
9	LT Lagoa Nova II - Currais Novos II SE Currais Novos II	28 x 2	2 X 100	48	RN	16.808.750,00	11/08/2021	
10	LT Garibaldi - Lajeado 3 LT Lajeado 2 - Lajeado 3 LT Candiota 2 - Bagé 2 SE Vinhedos SE Lajeado 3	47 16,4 49	2 x 165 2 x 83	60	RS	83.956.380,00	11/08/2022	
11	LT Coelho Neto – Chapadinha II LT Miranda II – Chapadinha II SE Chapadinha II	74 129	2 x 100	48	MA	31.759.510,00	11/08/2021	
12	LT Imperatriz – Porto Franco	113		48	MA/TO	11.278.070,00	11/08/2021	
13	LT Xingó - Jardim LT Paulo Afonso IV - Luiz Gonzaga	160 38		54	AL/BA/SE/PE	54.565.400,00	11/02/2022	
14	LT Nossa Senhora do Socorro - Penedo	109		48	AL	14.283.930,00	11/08/2021	
15	LT Garanhuns II - Arcoverde II LT Caetés II - Arcoverde II SE Arcoverde II SE Garanhuns II	89 50	2 x 100 MVA 2 X 100 MVA	48	PE	33.185.580,00	11/08/2021	
16	LT Ribeiro Gonçalves - Balsas	95		48	PI/MA	10.489.450,00	11/08/2021	
17	LT Guaíba 3 – Nova Santa Rita	38		60	RS	9.627.120,00	11/08/2022	
18	LT Estreito – Cachoeira Paulista	2 x 375		60	MG/SP	390.842.450,00	11/08/2022	
19	LT Fernão Dias – Terminal Rio	330		60	SP/RJ	190.595.830,00	11/08/2022	
20	SE Fernão Dias		(-150/300) MVA _r	42	SP	28.216.110,00	11/02/2021	
21	LT Abdon Batista - Siderópolis 2 LT Biguaçu - Siderópolis 2 LT Campos Novos - Abdon Batista LT Siderópolis 2 - Forquilha Linha LT Siderópolis 2 - Siderópolis SE Siderópolis 2	261 x 2 149 39 28 7,5 x 2	(6+1R) x 224	60	SC	264.343.080,00	11/08/2022	
22	SE Biguaçu		(-100/300) MVA _r	42	SC	24.252.550,00	11/02/2021	
23	LT Campina Grande III – Pau Ferro	136		54	PB/PE	38.663.020,00	11/02/2022	
24	LT Cabreúva – Fernão Dias	71 x 2		60	SP	62.817.560,00	11/08/2022	
25	SE Bauru		(-125/250) MVA _r	42	SP	25.279.830,00	11/02/2021	
26	LT Xinguara II – Santana do Araguaia SE Santana do Araguaia	2 x 296	2 x 150	54	PA	65.776.580,00	11/02/2022	
27	SE Sobral III		(-150/250) MVA _r	42	CE	23.670.630,00	11/02/2021	
28	SE Caxias II SE Boa Esperança II SE Teresina II		2 x 100 2 x 100 2 x 150	42	MA/PI	25.860.640,00	11/02/2021	
29	LT secc Marechal Rondon – Taquaruçu LT secc Ilha Solteira – Bauru SE Bagaçu SE Alta Paulista	2 x 58 4 x 1	(6+1R) x 100 (6+1R) x 133,33	48	SP	113.468.370,00	11/08/2021	
30	LT Queimada Nova II – Milagres II	322		54	PI/PE/CE	94.070.920,00	11/02/2022	
31	LT Xingu - Altamira LT Altamira - Transamazônica LT Transamazônica - Tapajós SE Tapajós	61 188 187	2 x 150	60	PA	139.315.890,00	11/08/2022	

	SE Tapajós CS								
	SE Rurópolis								
	LT Samuel - Ariquemes	145							
	LT Ariquemes - Ji-Paraná	165							
32	SE Ji-Paraná								
	SE Ariquemes								
	SE Jaru								
	SE Coletora Porto Velho								
	LT Vila do Conde - Tomé-Açu	125							
33	SE Tomé-Açu								
	SE Castanhal								
34	LT Vila do Conde - Marituba	10,4							
35									
TOTAL		7.429,7	13.272					2.727.558.010	,00

Fonte: Aneel – Edital do Leilão nº 005/2016.

Dentre os 35 lotes ofertados, oito correspondem a concessões que foram revogadas em 2016 e 2017. Os **Lotes 9 e 10** eram concessões da empresa MFG Energy, **os Lotes 11,12,33 e 34** eram concessões da Braxenergy e os **Lotes 31 e 32** pertenciam à Isolux.

Os **Lotes 1 a 8** e o **Lote 29** estão sendo ofertados pela primeira vez. Os demais Lotes já foram ofertados em licitações anteriores, mas não receberam propostas.

Houve pouca alteração nos fatores de cálculo da RAP em relação ao último certame. O Custo Real de Capital de Terceiros aumentou para 9,02% ao ano (8,94% a.a. no leilão anterior). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu para 5,06% (5,14% a.a. no último leilão). A Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) permaneceu em 7,50% ao ano.

As condições de financiamento aprovadas pelo BNDES sofreram alterações em relação à metodologia usada no último leilão de transmissão, realizado em outubro de 2016. A proporção de itens financiáveis pelo BNDES foi mantida em 80%. No entanto, neste certame o banco arcará com até 60% dos equipamentos e máquinas necessários (50% no leilão anterior), com remuneração à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) acrescida do *spread* de 1,7% a.a. (0,2% superior ao último leilão). O BNDES poderá adquirir até 100% da emissão das debêntures de infraestrutura (no último leilão, poderia adquirir apenas 50%). Será utilizado o sistema PRICE de amortização. O empreendedor deve aportar no mínimo 20% de recursos próprios.

Outra alteração em relação ao último certame foi a retirada dos chamados “Lotes Condicionantes” e “Lotes Condicionados”, onde os “Condicionados” dependiam do sucesso de algum “Condicionante” para terem sua oferta validada. Assim, quaisquer lotes que recebam oferta neste leilão poderão ser outorgados.

A RAP dos vencedores do leilão será reajustada anualmente pelo IPCA. Os montantes serão pagos em parcelas mensais por 30 anos, estando sujeitas a descontos que reflitam a condição de disponibilidade das instalações de transmissão. O custo de capital de terceiros (que inclui a Taxa de Juros de Longo Prazo, taxa que baliza os financiamentos do BNDES) e o custo de operação e manutenção serão revisados a cada cinco anos.

As proponentes irão participar do leilão desde que suas Garantias de Proposta tenham sido entregues e validadas pela BM&FBOVESPA entre os dias 10 e 12 de abril. Tais garantias deverão corresponder a 1% do montante do investimento previsto pela Aneel para cada lote. Para poder assinar o contrato de concessão de cada lote, as vencedoras deverão substituir a Garantia de Proposta pela Garantia de Fiel Cumprimento, valor que corresponde a 5% do investimento previsto pela Aneel. A Garantia de Fiel Cumprimento no último certame era de 10%.

Os lances para os lotes deverão ser entregues em envelope fechado, que deverá conter o lance ou a “manifestação de não interesse” das proponentes aptas a participar do certame. Será declarada vencedora a proponente que ofertar o menor valor para a RAP, desde que os valores propostos pelas outras proponentes, para cada lote, sejam 5% superiores à menor RAP ofertada em envelope fechado. Se a diferença entre os valores da menor proposta financeira e das demais ofertas for igual ou inferior a 5%, o Leilão prosseguirá com lances viva-voz.

O lance viva-voz deverá ter valor inferior ao da menor oferta contida nos envelopes para cada lote e, a critério do Diretor do Leilão, poderão ser fixados intervalos mínimos de valores entre um e outro lance. Em caso de empate de menores valores apresentados nos envelopes, e não sendo efetuados lances viva-voz, a vencedora será determinada por sorteio.

A Aneel acatou o recurso apresentado pela Eletronorte, permitindo que esta participe do certame. A empresa estava inabilitada a participar devido a penalidades sofridas pela *Rio Branco Transmissora de Energia*, concessão essa que foi transferida para a Eletronorte depois das infrações. Como a concessão foi incorporada à Eletronorte após os autos, a Aneel julgou que a estatal não teve participação e, assim, poderá concorrer no certame.

O Edital proíbe a participação de proponentes que: a) nos últimos três anos tenham um atraso médio superior a seis meses na entrada em operação comercial de instalações de transmissão; b) que tenham cometido, no mesmo período, três ou mais atos de infração por atraso na execução de obras de transmissão.

O certame está agendado para as oito horas e trinta minutos do dia 24 de abril, na BM&F Bovespa, em São Paulo.

O Instituto Acende Brasil acompanha os leilões regulados de energia elétrica no formato de Análises Pré e Pós-leilões, disponíveis em www.acendebrasil.com.br > Observatório > Análise de Leilões.